

INFORMATIVO - SETEMBRO 2019



Comec anuncia tarifa de R\$3,90 em horários de menor movimento

PIRAQUARA GANHA NOVA INTEGRAÇÃO TEMPORAL PARA ATENDER MORADORES DAS VILAS MACEDO E MILITAR



PROCESSOS DE "PARCELAMENTO DE SOLO" DE CURITIBA E REGIÃO SÃO SIMPLIFICADOS PELA COMEC





Produção da indústria do Paraná tem o maior crescimento do País

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgados em setembro indicam que o Paraná registrou o maior índice de crescimento na produção industrial do País neste ano. Entre janeiro e julho o percentual acumulado foi de **7,2%**, à frente dos quinze locais pesquisados (dez tiveram variação negativa) e do índice nacional, que apresentou queda de -1,7%.

O desempenho do Paraná é o maior índice acumulado na variação dos primeiros sete meses do ano desde 2010, quando a indústria paranaense cresceu 22,3% durante o boom econômico – a indústria brasileira cresceu 14,5% nos primeiros meses daquele ano.

Segundo o IBGE, o resultado da indústria paranaense foi impulsionado, principalmente, pelo comportamento positivo de setores como veículos automotores, reboques e carrocerias, produtos alimentícios e máquinas e equipamentos.

O índice nacional registrou queda de 1,7%. A retração alcançou 14 dos 26 ramos pesquisados, 43 dos 79 grupos e 53,3% dos 805 produtos analisados. As indústrias extractivas exerceram a maior influência negativa (-12,1%).

O pesquisador Júlio Suzuki, do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes), destaca que os números da indústria paranaense são muito relevantes diante do quadro oposto observado no âmbito nacional, com queda da produção.

“O resultado industrial do Paraná surpreende positivamente, uma vez que não se observa perda de fôlego do setor manufatureiro local, com o prosseguimento de altas taxas de crescimento ao longo de 2019. Por isso, o Estado lidera o ranking nacional no acumulado deste ano”, explicou.

VARIAÇÃO MENSAL – A variação mensal (junho a julho) com ajuste sazonal também aponta crescimento do Paraná, de 2%, terceiro maior índice do País, atrás apenas do Rio de Janeiro (6,8%) e Mato Grosso (5,5%). O Rio Grande do Sul, que liderava o crescimento entre os Estados, caiu -2,4%. Também nesse índice houve variação negativa no indicador nacional, de -0,3%.

ÚLTIMOS 12 MESES – O Paraná é o segundo Estado em crescimento da produção industrial no acumulado de doze meses (agosto de 2018 a julho de 2019), com crescimento de 4,8%, atrás apenas do Rio Grande do Sul (8,4%). O índice nacional caiu -1,3% nesse balanço.

JULHO 2018/2019 – A comparação entre julho deste ano e do ano passado também indica salto positivo no Paraná, de 4,8%, maior crescimento do País ao lado do Rio de Janeiro. O índice nacional apontou queda de -2,5%.

MAIS EMPREGOS – O Paraná também mantém em 2019 a tendência de crescimento na criação de empregos, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério da Economia. No acumulado de 2019, o Estado abriu 40.537 vagas, sendo a quarta unidade da federação que mais empregou. De janeiro a julho foram abertas 461.411 vagas formais no Brasil, variação de 1,2% sobre o estoque do mesmo período do ano passado.

Fonte: Agência Estadual de Notícias.



Vinculadas à SEDU firmam Termo de Compromisso com os ODS

“Não podemos deixar ninguém para trás”, enfatizou o secretário do Desenvolvimento Urbano e de Obras Públicas (SEDU), João Carlos Ortega, em sua fala, diante dos dirigentes das parceiras vinculadas que assinaram na manhã desta segunda-feira, 02, o Termo de Compromisso entre a SEDU e o Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico e Social (CEDES), para a implantação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os ODS.

O evento “Reunião de Internacionalização da Agenda 2030 e seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” contou com a presença dos diretores das vinculadas da SEDU: o superintendente executivo do Serviço Social Autônomo (Paranacidade), Alvaro Cabrini; da Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba (COMECA), Gilson dos Santos; da Companhia de Habitação do Paraná (Cohapar), Jorge Lange; e da Paraná Edificações (PRED), Lucas Pigatto. Os Termos de Compromisso assinados por eles foram também firmados pela vice-presidência do CEDES, Keli Guimarães.

RESPEITO - “Nossa missão é a de ajudar na construção de Cidades Sustentáveis, respeitando o tripé do equilíbrio social, ambiental e econômico. E com a parceria e ajuda de todos, vamos fazer um Paraná melhor e inclusivo”, defendeu Ortega, lembrando que essas são orientações do próprio governador Carlos Massa Ratinho Junior. O secretário destacou que o governador prega uma administração inovadora, com geração de renda, obras sustentáveis e projetos estruturantes que resultem na melhoria da qualidade de vida de todas as pessoas, nos 399 Municípios do Paraná.

A Agenda 2030 e os detalhes de cada um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para as propostas da SEDU, foram apresentados pelo analista de Desenvolvimento e articulador das ODS no Paraná, Geraldo Farias. O diretor-presidente da COMEC, Gilson dos Santos, afirmou já ter a maioria das ações de acordo com os Objetivos dos ODS. “E, a cada dia, mais colocaremos as ODS em nossa agenda diária. Ao fim de cada jornada, nos perguntamos: o que nós entregamos hoje?”

O encontro se encerrou com os agradecimentos do secretário João Carlos Ortega, citando outras “importantes parcerias presentes, como a do diretor-geral do Departamento de Trânsito do Paraná (DetranPR), coronel Cesar Vinicius Kogut, e da Fomento Paraná, Diretor de Operações dos Setores Público e Privado, Wellington Dalmaz”, entre outras.





Comec estuda cobrar tarifas de ônibus mais baratas nos horários de menor movimento

Tarifa em linha de ônibus da região de Curitiba será reduzida em projeto experimental

Passagem de ônibus será mais barata em horários de menor movimento na Grande Curitiba

Em ação inédita, Comec anuncia tarifa de R\$ 3,90 em horários de menor movimento

Em ação inédita no Sistema de Transporte Metropolitano, a Comec anunciou, um projeto piloto para a aplicação de tarifa diferenciada do Transporte Coletivo em horários de menor movimento.

A nova tarifa, de R\$3,90 (R\$0,60 mais baixa que a tarifa convencional), passou a ser praticada na linha C03 - PINHAIS / GUADALUPE, nos horários compreendidos entre: 09h00 e 11h00; 14h00 e 16h00; e 20h00 e 00h00. Segundo o presidente da Comec Gilson Santos, a ação busca resgatar o protagonismo do transporte coletivo e quebrar paradigmas. "É uma ação inédita, inovadora e corajosa, e servirá como um piloto para todo o sistema. Ela se mostrando viável, será uma ação que com certeza poderá causar uma grande mudança social. Algo que não vemos no sistema de transporte há muitos anos". O Diretor de Transporte da Comec William Correa, afirmou que a escolha da linha C03-PINHAIS GUADALUPE se deu pelo fato de que "a linha possui carros articulados que comportariam um possível aumento da demanda, mesmo nos horários de contra pico". Os testes, ainda segundo Correa ocorrerão até o próximo dia 29 de novembro.

Funcionamento – Correa explica que para aproveitar o desconto, só serão aceitos somente pagamentos com o Cartão Transporte e durante o trajeto dos ônibus. Os embarques realizados no terminal de Pinhais, estarão sujeitos ao pagamento convencional da tarifa, visto que ele é realizado na entrada do terminal, ou nas linhas integradas, e não no veículo. Já no Terminal do Guadalupe, como o pagamento é realizado diretamente no veículo, a cobrança será a da tarifa diferenciada. Para pagamentos realizados no

Tarifa na Rede Metropolitana será de R\$ 3,90 em horários de menor movimento

Projeto piloto reduz a tarifa da linha Pinhais/Guadalupe em 60 centavos em horários de menor movimento

Tarifa de linha de ônibus da região de Curitiba será reduzida para R\$ 3,90 em projeto-piloto

dinheiro Correa explica que será cobrada a tarifa convencional. A medida busca incentivar ainda mais a utilização do Cartão Transporte. Uma ação que traz mais segurança aos usuários e evita a circulação de grandes quantias de dinheiro nos veículos.

Otimização de frota – A ação busca combater dois grandes problemas enfrentados pelo Transporte Coletivo. A lotação dos veículos em horários de pico e a subutilização dos veículos nos horários de contra pico. Isso porque, nesses horários, cerca de 50% da frota volta para as garagens devido a baixa demanda, o que também acaba trazendo custos para a operação. "É uma ação de inteligência e que irá, além de trazer uma economia para a população, otimizar a nossa frota", destacou Santos.

Ainda segundo o presidente, "se confirmado o aumento do número de usuários durante o período, a ação será ampliada para demais linhas do sistema".





Linhas que fazem atendimento em Piraquara ganham nova integração temporal

A Comec implantou uma nova integração temporal no transporte coletivo de Piraquara. A mudança ocorreu nas linhas D23 – VILA MACEDO, D23 – VILA MACEDO (V.MILITAR) e D61 – CURITIBA/PIRAQUARA, e permite que os usuários troquem de uma linha para a outra sem a necessidade de pagar uma nova tarifa.

O Presidente da Comec Gilson Santos, explica que a nova integração temporal irá reduzir o trajeto de alguns usuários pela metade. "Hoje os moradores da Vila Militar e Vila Macedo não conseguem acessar o Terminal de Piraquara. A linha D23 segue para o Terminal de Pinhais apenas.

A nova conexão temporal permitirá que os moradores embarquem na linha D23, e no meio do caminho troquem de ônibus chegando ao Terminal de Piraquara pela linha D61. Uma melhoria significativa para a população local que agora passa a contar com essa nova conexão". Ainda segundo o presidente, a mudança poderá significar uma economia financeira para os usuários. Isso porque muitos desembarcam no meio do caminho e pagam uma nova passagem. Com a mudança essa cobrança não será feita. A integração ocorrerá apenas com a utilização do Cartão Metrocard e terá tolerância de 60 minutos.



Sedu, Comec e Piraquara assinam Termo de Cooperação para estudar novo terminal de ônibus no município.

O Secretário do Desenvolvimento Urbano do Estado do Paraná João Ortega, o Presidente da Comec Gilson Santos e o Prefeito de Piraquara Marcus Tesserolli, assinaram, um Termo de Cooperação Técnica com o objetivo de estudar a implementação de um Terminal de Ônibus no município. O estudo contempla um mapeamento do atual atendimento de ônibus e deverá apontar possíveis novos atendimentos, buscando melhorar o serviço prestado. Segundo o presidente da Comec Gilson Santos, os últimos terminais de ônibus construídos na Região Metropolitana foram o de Fazenda Rio Grande e Campo Largo, ambos em

2011. "Uma clara demonstração de que é urgente voltar a investir e valorizar o transporte coletivo na nossa região". Segundo o Prefeito de Piraquara Marcus Tesserolli, "Há muito tempo o município de Piraquara vem buscando viabilizar este investimento. Estou muito feliz em ver que finalmente vamos iniciar este importante projeto". O atual Terminal de Piraquara além de não comportar a demanda existente, não possui espaço para ampliação e encontra-se em local desfavorável à dinâmica do transporte. O estudo irá determinar o local do novo terminal e a disposição das linhas que passará a atender.



Processos de 'parcelamento de solo' são simplificados em Curitiba e região

A Corregedoria-Geral da Justiça do Estado do Paraná emitiu decisão permitindo apenas a exigência da assinatura do responsável técnico, em processos de parcelamento do solo que necessitam da anuência da Comec. Hoje, além da assinatura do técnico, é exigida a assinatura do proprietário do imóvel.

A decisão partiu de um questionamento feito pela própria Comec à Corregedoria, e vai ao encontro de um projeto que está sendo desenvolvido pela autarquia, que permitirá a tramitação de processos de forma 100% digital. Atualmente, este processo ocorre de forma híbrida – digital e física.

Segundo o presidente da Comec Gilson Santos, o projeto, quando implementado, trará muito mais agilidade para a análise de processos de parcelamento do solo. "Hoje, apesar de poder realizar o protocolo de forma digital, as prefeituras precisam trazer os projetos de forma física até a Comec. Lembrem que temos municípios na nossa Região Metropolitana que estão a dezenas de quilômetros da capital. Com o processo 100% digital, esse protocolo e envio da planta, poderá ser feito direto da prefeitura, gerando economia de recursos, tempo e papel", destacou Santos.

Um dos impeditivos para a implementação da tramitação digital, é a exigência da assinatura do proprietário do imóvel nos projetos. "A assinatura funciona como uma garantia para a Comec de que o proprietário está ciente do projeto. Ocorre que normalmente estas plantas são impressas em papeis grandes e para digitalizá-las, são necessários scanners especiais. Como esses scanners são difíceis de encontrar, os processos são entregues de forma física na Comec", explica Santos. A outra alternativa, seria a aceitação da assinatura digital.

Isso porém geraria um custo para o proprietário. A solução então foi verificar a real necessidade desta assinatura no projeto. Segundo a Comec, a ciência do proprietário está garantida pois ele precisa estar presente no registro de imóveis, no ato da alteração da propriedade. E a única assinatura exigida seria, portanto, a do responsável técnico. Este, porém, não teria problemas em realizar o cadastro da assinatura digital, pois utilizaria este sistema com mais frequência em diferentes projetos, de diferentes clientes.

Com o respaldo da Corregedoria-Geral da Justiça do Estado do Paraná nesta mudança, a Comec espera que até o final deste ano o processo 100% digital já esteja apto para implementação.

Análise de processos - Desde o início deste ano, a Comec afirma que vem buscado agilizar a análise de processos de parcelamento do solo que necessitam da sua anuência. Somente nos primeiros seis meses de 2019, já foram analisados 492 processos. Durante todos os anos de 2018, 2017 e 2016, foram analisados, respectivamente, 510, 455 e 520 processos.

"Passamos de uma média de 0,7 processos analisados por dia, para 2,7. E estamos retornando os processos em média em 7 dias após o protocolo. Obviamente o tempo de análise pode variar de acordo com a complexidade do projeto, mas em média este retorno está sendo feito de forma bastante agilizada", destacou.

O presidente comentou também sobre como o retorno aos processos está sendo realizado, de forma mais humanizada. "Nosso papel não pode ser simplesmente de dar negativas, sem demonstrar como se dá a aplicação da legislação e sempre que possível apontar alternativas e orientar o interessado", concluiu.



Comec irá colaborar com ações estratégicas para o município de Doutor Ulysses

Os técnicos da Comec receberam representantes da prefeitura de Doutor Ulysses, para debater ações e projetos que estão sendo desenvolvidos pela prefeitura, e que contarão com o apoio e auxílio da Comec. Entre os assunto abordados, estiveram a revisão do Plano Diretor – trabalho já revisado pela Comec e que está em fase final de ajustes pela prefeitura e empresa contratada, e a revisão do Plano de Ação e Investimento, documento que complementa o Plano Diretor e indica as ações prioritárias ao município, detalhando projetos, diretrizes e estimativas de custos, que deverão ser realizados nos próximos 5 anos.

Além dos dois Planos, a prefeitura está trabalhando também na revisão da Lei de Zoneamento do município e nos parâmetros de uso e ocupação do solo. Trabalhos que também contarão com o apoio da Comec. Os técnicos mencionaram ainda a retomada de um estudo para a criação de unidade de conservação ambiental para o fomento turístico, visto que Doutor Ulysses possui as 3 maiores grutas do Paraná em seu território – Gruta Dá a Volta, Gruta do Varzeão e Gruta do Mal Fazido, além de ter a região repleta de fontes e quedas d’água, tendo inclusive um grande potencial hidrelétrico.



Comec reforça a importância da Consulta Prévia na avaliação de imóveis e implantação de empreendimentos

Entre as atividades desenvolvidas pela Comec está o controle do uso e ocupação do solo na Região Metropolitana de Curitiba. Este trabalho se dá por meio da análise de processos, encaminhados pelos interessados, com as solicitações de consulta ou de aprovação de loteamentos e desmembramentos, além de condomínios inseridos em áreas de manancial. O que poucas pessoas sabem é que o próprio cidadão pode realizar o pedido de Consulta Prévia diretamente na Comec, obtendo informações importantes referentes às condições para o empreendimento em seu imóvel. A Consulta, além de ori-

entar o cidadão na correção de possíveis inconformidades no projeto, informa as legislações Municipais, Estaduais e Federais incidentes sobre a área, evitando assim, qualquer tipo de surpresa ou negativa na posterior solicitação da Anuência Prévia.

Essas informações podem ser apresentadas, inclusive, nos casos de compra e venda de imóvel, apontando as reais possibilidades de empreendimentos no local, além de ser exigida pelo Instituto Ambiental do Paraná - IAP para emissão da Licença de Instalação. A realização de consulta não tem custo e pode ser realizada pelo site da Comec.

Mobilidade Urbana



Em São Paulo, o presidente da Comec Gilson Santos participou do ARENA ANTP 2019 - Maior congresso brasileiro de Mobilidade Urbana do país, com o painel *Governança Metropolitana dos Transportes. Como organizar e garantir o futuro da mobilidade de qualidade nas regiões metropolitanas?* Santos destacou ações que estão sendo realizadas pela Comec com o objetivo de resgatar o protagonismo do transporte coletivo, dando como exemplo o projeto de tarifa diferenciada e novas integrações temporais.

Tunas do Paraná



Campo Largo



Contorno Norte



Engenheiros da ANTT e representantes da Arteris, foram recebidos na Comec para debater o projeto do trecho 4 do Contorno Norte.

Durante a reunião a Arteris apresentou uma proposta de traçado para o Contorno, assim como o cronograma das etapas que irão ocorrer a partir de agora. A primeira delas é a realização do Estudo de Impacto Ambiental e seu respectivo Relatório de Impacto Ambiental - EIA/RIMA, que deverá ter início neste mês de Novembro e levar cerca de 10 meses para conclusão.

Adrianópolis



Quitandinha

